**Isabela Assêncio Paula Yumi Nagumo**

**Marília de Freitas Silva Rejane de Miranda Funes**

**Mônica Akemi Otake Rodrigo Alves Leria**

**Natalia Mattos Úrsula Lovaglio**

**Contexto e Prática no Ensino de Zoologia**

**Atividade 2: Análise do PCN do Ensino Fundamental II – Páginas 57 a 86**

**1.** Encontramos no documento analisado, a ciência de referência sendo representada pelo seguinte trecho: “Por tradição, grande parte de nossos currículos encontra-se presa a esquemas de classificação biológica baseados em uma Sistemática que se fundamenta nas semelhanças morfológicas entre as espécies. Os seres vivos são apresentados a partir de agrupamentos da Sistemática (reinos, filos ou divisões, classes, gêneros etc.), enfatizando-se a descrição de sua morfologia e fisiologia. Extensa nomenclatura está no cerne destas propostas curriculares”, mas as explicações evolucionistas são utilizadas para explicar as semelhanças e relações de parentesco entre os grupos.

**2.** A função social do ensino de zoologia foi identificada no seguinte trecho do documento analisado:

“- Reconhecer que a humanidade sempre se envolveu com o conhecimento da natureza e que a Ciência, uma forma de desenvolver este conhecimento, relaciona-se com outras atividades humanas;

- Valorizar a disseminação de informações socialmente relevantes aos membros da sua comunidade;

- Valorizar o cuidado com o próprio corpo, com atenção para o desenvolvimento da sexualidade e para os hábitos de alimentação, de convívio e de lazer;

- Valorizar a vida em sua diversidade e a conservação dos ambientes;

- Elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação, experimentação, textos ou outras fontes;

- Confrontar as diferentes explicações individuais e coletivas, inclusive as de caráter histórico, para reelaborar suas ideias e interpretações;

- Elaborar perguntas e hipóteses, selecionando e organizando dados e ideias para resolver problemas;

- Caracterizar os movimentos visíveis de corpos celestes no horizonte e seu papel na orientação espaço-temporal hoje e no passado da humanidade;

- Caracterizar as condições e a diversidade de vida no planeta Terra em diferentes espaços, particularmente nos ecossistemas brasileiros;

- Interpretar situações de equilíbrio e desequilíbrio ambiental relacionando informações sobre a interferência do ser humano e a dinâmica das cadeias alimentares;

- Identificar diferentes tecnologias que permitem as transformações de materiais e de energia necessárias a atividades humanas essenciais hoje e no passado;

- Compreender a alimentação humana, a obtenção e a conservação dos alimentos, sua digestão no organismo e o papel dos nutrientes na sua constituição e saúde. ”

**3.** O foco deste documento está na contextualização sociocultural. Apesar disso, encontramos exemplos das demais funções do letramento científico (natureza da ciência e linguagem científica). Assim, temos os seguintes exemplos:

- Natureza da ciência: “é sabido que aulas interessantes de Ciências envolvem coisas bem diferentes, como, por exemplo, ler texto científico, experimentar e observar, fazer resumo, esquematizar ideias, ler matéria jornalística, valorizar a vida, respeitar os colegas e o espaço físico. Assim, o conhecimento científico, que também é construção humana, pode auxiliar os alunos a compreenderem sua realidade global ou regional. ”

- Linguagem científica: “Exploram sua capacidade para observar, explicar e prever e, também, uma crescente habilidade manual, que lhes permite manipular materiais específicos com cuidado, como tubos de ensaio e conta-gotas, obtendo dados para comparação e análise. Quando há laboratório disponível, o aluno de terceiro ciclo poderá utilizá-lo com certa autonomia, sob orientação do professor. A interpretação de gráficos e outras ilustrações, a compreensão e a elaboração de legendas são exemplos de uso da linguagem escrita que reforçam ou consolidam seu aprendizado. ”

- Contextualização sociocultural: “Além de investigarem sua utilidade e princípios de funcionamento, os estudantes poderão comparar estes equipamentos a outros atuais, mais sofisticados e de mesma finalidade, quanto à qualidade das soluções obtidas e outras vantagens ou problemas ligados ao custo econômico, ao ambiente e à saúde do ser humano. Igualmente são importantes estudos comparativos dos materiais ancestrais utilizados ainda hoje, como a cerâmica, as fibras naturais e as madeiras, com materiais desenvolvidos recentemente, como os plásticos, os polímeros, as fibras sintéticas e os acrílicos. ” Este tópico permeia todo o texto e este é apenas um, dos vários exemplos disponíveis no texto.